

Plenário aprecia nomes para o BC

O plenário do Senado (foto) aprecia hoje a indicação dos economistas Demosthenes Madureira de Pinho Neto e Sérgio Darcy da Silva Alves para a diretoria do Banco Central. Outra proposta a ser apreciada autoriza o estado do Rio de Janeiro a elevar temporariamente seus limites de endividamento. **Página 3**



CAS debate hoje situação da Encol

Pauta de comissões inclui também estudo de medidas para proteger população dos efeitos do El Niño e a "guerra fiscal" entre estados



Ademir preside o debate sobre a crise da Encol

A crise da Encol e os seus reflexos nos âmbitos social e econômico serão discutidos hoje, a partir das 17h, pela Comissão de Assuntos Sociais, em reunião presidida pelo senador Ademir Andrade. Está prevista uma audiência pública com a presença dos presidentes do Banco do Brasil, Paulo César Ximenes, e da Caixa Econômica Federal, Sérgio Cutolo. Deverão comparecer ainda o presidente da Comissão Nacional dos Mutuários de Imóveis da Encol, Charles Belchier, e o representante dos empregados da empresa. Também a partir das 17h reúne-se a Comissão Parlamentar Externa destinada a estudar medidas que protejam as populações e as economias das regiões sujeitas aos efeitos do fenômeno climático *El Niño*. A CAE, por sua vez, examina as políticas estaduais de incentivos fiscais. **Página 3**

Violência na capital da República preocupa Valmir

O crescimento desordenado das invasões urbanas, a ausência de um programa de geração de empregos e uma política de segurança equivocada constituem o cerne do problema dos altos índices de violência de Brasília, na avaliação do senador Valmir Campelo. **Página 4**

Projeto redistribui verba do FGTS

PÁGINA 2



Coutinho Jorge é o relator da execução orçamentária do PPA

Comissão avalia relatório sobre o Plano Plurianual

O relatório do senador Coutinho Jorge sobre a execução orçamentária do Plano Plurianual relativa ao exercício de 1996 deverá ser apreciado em reunião convocada para hoje pela Comissão Mista de Orçamento. Coutinho Jorge apresenta sugestões visando aprimorar essa avaliação. Ao elaborar a apresentação anual da execução orçamentária, conforme o senador, o governo deve adotar registros que permitam sua comparação com o Orçamento Geral da União. Da mesma forma, a alocação dos recursos públicos prevista no PPA deve ser apresentada de forma regionalizada pelo Executivo. **Página 3**

Agenda do Dia

PRESIDENTE

Senador Antonio Carlos Magalhães

- 10h - Reunião de líderes e presidentes de comissões
 15h30 - Preside Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal
 20h30 - Participa de jantar em homenagem ao presidente do Libano. *Palácio do Itamaraty*

PLENÁRIO

14h30 - Sessão Deliberativa Ordinária do Senado

Pauta: Discussão em turno único do "Projeto de Resolução nº 107/97, que autoriza a prefeitura municipal de São Paulo a emitir, por intermédio de ofertas públicas, Letras Financeiras do Tesouro do Município de São Paulo (LFTM-SP), destinando-se os recursos ao giro de sua dívida mobiliária com vencimento no 2º semestre de 1997; "Projeto de Resolução nº 100/97, que autoriza o governo do estado do Rio de Janeiro a elevar temporariamente seus limites de endividamento para realizar operação de crédito junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, destinada ao Projeto de Recuperação Operacional, Consolidação e Expansão do Metrô - RJ; "Projeto de Resolução nº 98/97, que autoriza a elevação temporária dos limites de endividamento do estado do Rio de Janeiro para que possa emitir, através de ofertas públicas, Letras Financeiras do Tesouro do Estado do Rio de Janeiro - LFTRJ, destinando-se os recursos ao giro de sua dívida mobiliária com vencimento no 3º quadrimestre de 1997; "Projeto de Resolução nº 99/97, que autoriza a elevação temporária dos limites de endividamento do estado do Rio de Janeiro para que possa contratar operação de crédito junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, no valor de R\$ 56,97 milhões, cujos recursos serão destinados à compra de equipamentos relativos ao Projeto de Recuperação Operacional, Consolidação e Expansão do Metrô - RJ; "Pareceres nºs 434 e 435/97, sobre as Mensagens nºs 141 e 142/97, que submete à deliberação do Senado a escolha de Demosthenes Madureira de Pinho Neto e de Sergio Darcy da Silva Alves para exercerem a função de diretor do Banco Central do Brasil.

COMISSÕES

15h - Comissão Mista de Orçamento

Pauta: Análise do relatório sobre a execução do Plano Plurianual para o período 1996/1999, relativo ao exercício de 1996; "Parecer ao PL nº 11/97-CN, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor do Ministério da Educação e do Desporto, do Ministério da Previdência e Assistência Social, do Ministério do Trabalho e do Ministério da Cultura, crédito suplementar no valor global de R\$ 44,43 milhões, para os fins que especifica; e "Parecer ao PL nº 13/97-CN, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Orçamento Fiscal da União, em favor do Ministério da Marinha, crédito suplementar no valor de R\$ 17,11 milhões, para os fins que especifica. *Planário 02 do Anexo II da Câmara dos Deputados*

17h - Comissão de Assuntos Sociais

Pauta: Audiência pública sobre a crise da Encol e os seus reflexos sociais, habitacionais, trabalhistas e econômicos em todo o país. A colaboração do Legislativo na busca de soluções. Participantes: presidente da Caixa Econômica Federal, Sérgio Cutolo dos Santos; presidente do Banco do Brasil, Paulo César Ximenes Alves Ferreira; presidente da Comissão Nacional dos Mutuários de Imóveis da Encol, Charles Belchier; e representante dos trabalhadores empregados da empresa. *Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa*

17h - Comissão Especial sobre o Fenômeno "El Niño"

Pauta: Audiência pública quando estarão presentes representantes de vários órgãos, entre eles os dos ministérios da Ciência e Tecnologia, Carlos Afonso Nobre; da Agricultura e Abastecimento, Jerônimo Heleno Coelho; do Planejamento e Orçamento, Fernando Catão; representantes

dos governos dos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul. *Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho*

17h30 - Comissão de Assuntos Econômicos Subcomissão Destinada a Examinar a Política de Incentivos Oferecidos às Empresas pelos Governos Estaduais

Pauta: Apresentação do roteiro de trabalho pelo senador Wilson Kleinübing, relator da subcomissão. *Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa*

PREVISÃO DE TRABALHOS

PLENÁRIO

Quarta-feira (03.09.97)

CONGRESSO NACIONAL

11h - Sessão Solene

Pauta: Homenagem ao presidente da República do Libano, Elias Hraoui.

Oradores: Pelo Senado Federal: senador Ramez Tebet.

Pela Câmara dos Deputados: deputado Ricardo Izar. *Planário do Senado Federal*

14h30 - Sessão Deliberativa do Senado

Pauta: Discussão em turno suplementar do "Substitutivo ao PLS nº 157/96 - Complementar, que veda a contratação por partes públicas dos serviços que menciona.

Quinta-feira (04.09.97)

14h30 - Sessão Deliberativa Ordinária do Senado

Obs.: O tempo destinado aos oradores da Hora do Expediente será dedicado a homenagear a Rede Amazônica de Rádio e Televisão pelo seu jubileu de prata.

Oradores inscritos: Bernardo Cabral, Jefferson Peres, Ernandes Amorim, Nabor Junior, Romeu Tuma e Sebastião Rocha.

Ordem do Dia

Pauta: Discussão em turno único do "PLC nº 114/95, que dispõe sobre a manutenção de empregados em convênios médicos.

Sexta-feira (05.09.97)

9h - Sessão Não Deliberativa do Senado

COMISSÕES

Quarta-feira (03.09.97)

17h - Comissão Especial sobre o Fenômeno "El Niño"

Pauta: Continuação da audiência pública que contará com a presença de representantes de vários órgãos, entre eles os dos ministérios da Ciência e Tecnologia, Carlos Afonso Nobre; da Agricultura e Abastecimento, Jerônimo Heleno Coelho; do Planejamento e Orçamento, Fernando Catão; representantes dos governos dos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul. *Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho*

10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Pauta: Emendas de plenário oferecidas à PEC nº 33/96, que trata da Previdência Social (discussão e votação). *Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa*

Quinta-feira (04.09.97)

10h - Comissão do Desenvolvimento Econômico e Social da Amazônia

Pauta: 1ª parte: Avaliação do seminário realizado em Belém - PA.

2ª parte: Exposição do consultor do Ministério do Meio Ambiente e Amazônia Legal sobre o Programa "Defesa Ambiental da Amazônia através de Consórcios Ecológicos".

3ª parte: Definição das futuras atividades da comissão. *Sala 13 - Ala Senador Alexandre Costa*

17h30 - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: Audiência pública com a finalidade de debater as proposições em tramitação no Congresso Nacional relativas à questão agrária, além do programa "Cédula da Terra".

Convidados: ministro de Política Fundiária, Raul Jungmann; presidente do Incri, Milton Seligman; representante do MST, João Pedro Stédile; presidente da Contag, Francisco Urbano; prefeito de Alta Floresta - MT, Vicente de Riva; e o presidente da CNA, Antonio Ernesto Warner de Salvo. *Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa*

Chega à Câmara projeto de Waldeck que redistribui FGTS

Já foi encaminhado à apreciação da Câmara dos Deputados o projeto de autoria do senador Waldeck Ornelas (PFL-BA) que muda os critérios para aplicação de dinheiro do FGTS, determinando que no mínimo 35% dos recursos desse fundo devam ser destinados a obras de saneamento básico, 50% para habitação e 15% para obras de infra-estrutura.

Aprovado em caráter terminativo na Comissão de Assuntos Sociais, o projeto assinala, na justificativa de seu autor, ser necessário "explicitar de forma clara" as aplicações mínimas em obras de abastecimento de água e captação e tratamento de esgotos e infra-estrutura urbana.

Waldeck Ornelas propõe a aplicação na área habitacional sujeita a critérios que levem em conta a arrecadação bruta das contas vinculadas por estado, a população urbana e a demanda por habitação.



Waldeck: novos critérios

No caso das obras de água e esgoto, o Conselho Curador do FGTS, conforme a proposta, não considerará nem a arrecadação, nem a densidade populacional, mas sim o déficit de serviços de saneamento básico em cada estado. Já o critério para liberação de empréstimos para obras de infra-estrutura terá como base a densidade da população urbana de cada estado.

JORNAL DO SENADO

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Antonio Carlos Magalhães

1º Vice-Presidente: Geraldo Melo

2º Vice-Presidente: Júnia Marise

1º Secretário: Ronaldo Cunha Lima

2º Secretário: Carlos Patrocínio

3º Secretário: Flaviano Melo

4º Secretário: Lucídio Portella

Suplentes de Secretário: Emília Fernandes - Lúcio Coelho

Joel de Hollanda - Marluce Pinto

Diretor-Geral do Senado: Agacieli da Silva Maia

Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

Diretor da Sec. de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita

Diretor de Divulgação e Integração - Helival Rios

Diretor do Jornal do Senado - Flávio de Mattos

Diretor da Agência Senado - José do Carmo Andrade

Editores - Djalba Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso

Diagramação - Sérgio Luiz, Wesley Carvalho e Osmar Miranda

Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume, Adão Nascimento,

Jane Araújo e Roosevelt Pinheiro

Revisão - Lindolfo Amaral, Fernando Varela e João Ribeiro

Endereço: Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado

Federal, 15º e 16º andares, CEP 70165-920 - Telefone: 0800-612211

Fax: (061) 311-3137 - Brasília - DF

Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

www.senado.gov.br

No final da tarde a situação dos 42 mil compradores de imóveis (apartamentos, escritórios e lojas) será motivo de exposições e debates com autoridades federais

Audiência pública sobre construtora movimentada CAS

A Comissão de Assuntos Sociais, presidida pelo senador Ademir Andrade (PSB-PA), reúne-se hoje às 17h para realizar uma audiência pública com a presença dos presidentes do Banco do Brasil, Paulo César Ximenes, e da Caixa Econômica Federal, Sérgio Cutolo, sobre a crise da Encol e os seus reflexos nos âmbitos social e econômico.

Também participarão do debate o presidente da Comissão Nacional dos Mutuários de Imóveis da Encol,

Charles Belchier, e o representante dos empregados da empresa.

Sob a presidência do senador Roberto Requião (PMDB-PR), reúne-se também para uma audiência pública, a partir das 17h, a Comissão Parlamentar Externa destinada a estudar medidas preventivas para a proteção das populações e economias das regiões sujeitas a serem atingidas pelo fenômeno climático *El Niño*.

Participarão da audiência representantes dos ministérios da Ciência e Tecnologia,

Carlos Afonso Nobre, da Agricultura e Abastecimento, Jerônimo Heleno Coelho, e do Planejamento e Orçamento, Fernando Catão. Também estarão presentes representantes dos governos dos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul.

Ainda esta tarde, às 17h30, reúne-se a subcomissão da CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) in-

cumbida de examinar a política de incentivos oferecidos às empresas pelos governos estaduais. Na oportu-

nidade, o senador Vilson Kleiübing (PFL-SC) apresentará, como relator, o roteiro dos trabalhos da subcomissão.

Os presidentes do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal e da Associação dos Mutuários discutem na comissão o caso Encol



Suassuna preside a reunião da Comissão

Orçamento discute relatório sobre o Plano Plurianual

O presidente da Comissão Mista de Orçamento, senador Ney Suassuna (PMDB-PB), convocou para as 15h de hoje reunião destinada a apreciar o relatório do senador Coutinho Jorge (PSDB-PA) sobre a execução orçamentária do Plano Plurianual, exercício de 1996.

Em seu parecer, o relator sugere que o Executivo, ao elaborar a apresentação anual da execução orçamentária, adote registros que permitam sua comparação com o Orçamento Geral da União.

Além disso, Coutinho Jorge propõe que a alocação

dos recursos públicos prevista no PPA seja apresentada pelo Executivo de forma regionalizada.

A comissão deverá apreciar também projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, nos orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, crédito suplementar no valor de R\$ 44,4 milhões em favor dos ministérios da Educação e do Desporto, Previdência e Assistência Social, Trabalho e Cultura.

Outro projeto constante da pauta autoriza a abertura, no âmbito do Orçamento Fiscal, de crédito suplementar no valor de R\$ 17,1 milhões em favor do Ministério da Marinha.

Plenário aprecia nomes para o BC e Letras de São Paulo

O plenário do Senado apreciará hoje as mensagens presidenciais indicando a escolha de Demosthenes Madureira de Pinho Neto e de Sérgio Darcy da Silva Alves para diretores do Banco Central do Brasil. Ambos foram sabatinados na semana passada pela Comissão de Assuntos Econômicos.

Na mesma sessão, será discutido em turno único projeto de resolução autorizando a prefeitura de São Paulo a emitir, por intermédio de ofertas públicas, Letras Financeiras do Tesouro do Município (LFTM-SP), destinando-se os recursos

ao giro de sua dívida mobiliária com vencimento no 2º semestre de 1997.

Também será apreciado projeto que autoriza o governo do estado do Rio de Janeiro a elevar temporariamente seus limites de endividamento para realizar operação de crédito junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no valor de R\$ 56,97 milhões, cujos recursos serão destinados à compra de equipamentos relativos ao Projeto de Recuperação Operacional, Consolidação e Expansão do Metrô - RJ.

Hollanda lembra cem anos de Joaquim Cardoso

O senador Joel de Hollanda (PFL-PE) destacou a obra do engenheiro e poeta pernambucano Joaquim Cardoso, ao lembrar o centenário de seu nascimento, comemorado no último dia 26. Considerado o melhor calculista de cimento armado no Brasil, conforme o senador, Joaquim Cardoso "soube magistralmente conciliar a poesia com a engenharia".



Hollanda: engenharia e poesia

CARTAS

"Cumprimento a equipe do *Jornal do Senado* e agradeço a remessa do jornal ao Palácio do Governo de Alagoas."

Manoel Gomes de Barros - governador de Alagoas (Maceió-AL)

"Sou estudante universitária e estou desenvolvendo um trabalho de pesquisa sobre política e políticos no Brasil contemporâneo e a prática da democracia. Por isso, gostaria de receber o *Jornal do Senado*. Li um exemplar de um político conhecido e percebi que o jornal será bastante útil para minha pesquisa."

Maria das Mercês (Teresina-PI)

"Pedimos a gentileza de incluir esta entidade - União dos Ferroviários Aposentados - no rol de assinantes do *Jornal do Senado*."

Geraldo Ribeiro - presidente (Rio Claro-SP)

"De passagem pela prefeitura municipal de Satiro Dias, tive a oportunidade de conhecer o *Jornal do Senado*. Achei-o um jornal interessante, já que informa sobre as atividades dos senadores."

Gostaria de receber alguns exemplares desse maravilhoso jornal, pois gosto de estar informado sobre o que acontece no Senado."

Pedro Raimundo Melo da Rocha (Salvador-BA)

"Parabenizo a equipe do *Jornal do Senado* pelo excelente trabalho de reportagem realizado pelo veículo. Conheci o *Jornal do Senado* recentemente através de um amigo e achei que as matérias são inteligentes e contribuem para ampliar a cultura dos leitores."

Gostaria de receber em minha residência os exemplares desse magnífico jornal, para poder acompanhar de perto todas as notícias de Brasília.

Rogério Santos (São João del-Rey-MG)

Segundo o senador, a Polícia Militar está voltada apenas para o trânsito, relegando a prevenção e a repressão à violência e ao tráfico de drogas a um plano secundário, o que aumenta a criminalidade

Valmir quer mais segurança no DF

O senador Valmir Campelo (PTB-DF) pediu ontem ao governo do Distrito Federal que adote uma política de segurança pública para diminuir a violência e o uso de drogas. Na sua opinião, a questão da violência em Brasília e nas cidades-satélites "não pode mais ser considerada um problema secundário".

— O crescimento desordenado das invasões urbanas, a falta de um programa de geração de empregos sustentado por um necessário plano de industrialização e uma política de segurança completamente equivocada constituem o cerne desse problema que afeta ricos e pobres na capital federal — disse.

Para Valmir, a PM do Distrito Federal está deslocada de suas funções originais de combate à criminalidade, sendo usada principalmente na fiscalização do trânsito e não em ações preventivas ao tráfico e ao uso de drogas, ou outras áreas de alcance policial.

— Basta pesquisarmos as



Valmir: política equivocada

emergências dos hospitais e as estatísticas do Instituto Médico Legal para constatarmos que os índices de agressões, estupros e assassinatos subiram vertiginosamente nos últimos anos. Também não constitui novidade o fato de o Distrito Federal estar se transformando em rota obrigatória do tráfico internacional de drogas — alertou.

Valmir afirmou que a raiz da violência é essencialmente social, pelo alto número de desempregados. "Claro que a população cresce e a demanda por empregos também aumentou, mas, lamentavelmente, não existe uma política racional de geração de empregos na cidade", acentuou.

Homenagem sentida à princesa morta

Ao homenagear a princesa Diana, falecida na madrugada de domingo, o senador Valmir Campelo (PTB-DF) disse ontem que "não é nenhum favor reconhecer que ela foi peregrina da justiça social".

Ele lembrou que Diana "percorreu o mundo pregando a solidariedade com os mais pobres, os excluídos, e deu um exemplo definitivo de grandeza ao dedicar-se às obras de caridade".

Falando em nome do povo de Brasília e de seu partido, Valmir assinalou que "Diana honrou a Casa Real da Inglaterra com sua presença marcante, com suas ações de profunda relevância social,

dignificando as tradições de liberdade e justiça de seus antepassados e inscrevendo-se como vulto histórico nesse conturbado final de milênio", acentuou.

Para Valmir Campelo, Diana "permanecerá sempre na memória de todos os brasileiros com seu porte elegante, seu sorriso franco e sua intensa luta em favor dos mais humildes".

— Deixo registradas a perplexidade e a tristeza que se abateram sobre os povos do mundo inteiro, que aprenderam a amar e a admirar aquela que foi a princesa das princesas, e que conquistou o coração de homens e mulheres de toda a terra — concluiu.

Campos defende adesão à corte de direitos humanos da OEA

O senador Júlio Campos (PFL-MT) pediu que o presidente Fernando Henrique Cardoso encaminhe ao secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA) declaração de que o Brasil aceita a jurisdição da Corte Interamericana de Direitos Humanos. Ele argumentou que "o Brasil está firmemente determinado na defesa intransigente da dignidade da pessoa humana".

Para o senador, a aceitação da jurisdição não significa a ingerência indevida nos assuntos internos do Brasil, tampouco a violação do princípio da autodeterminação dos povos, mas simplesmente que o Brasil "não tem receio de debater nossos problemas de maneira franca,

aberta, transparente e madura com países-irmãos".

Na opinião de Júlio Campos, o Brasil tem compromisso com a promoção dos direitos humanos e por isso não teme que uma corte internacional legítima possa examinar o assunto no que se refere ao país.

Ele citou o Programa Nacional de Direitos Humanos instituído pelo governo federal como exemplo de desenvolvimento do país na área de defesa dos direitos dos cidadãos. O programa, segundo Campos, representa um avanço significativo na aplicação da prática dos "princípios mais elevados da cidadania, pois estabelece metas e objetivos específicos que podem ser acompanhados e avaliados pelo governo e pela sociedade".



Campos: defesa da dignidade

— A construção do estado democrático de direito somente se realizará em nosso país quando a dignidade da pessoa humana merecer, por parte do Estado e da sociedade como um todo, o mais elevado e absoluto respeito, independentemente de qualquer condição pessoal ou particular — disse.

Amin reclama repasse para fundações educacionais em SC

O senador Esperidião Amin (PPB-SC) defendeu reivindicação da Associação Catarinense de Fundações Educacionais (Acafe) e da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) no sentido de que o governo do estado regularize o repasse de verbas devidas às fundações educacionais. Ele argumentou que o sistema fundacional catarinense necessita dos recursos previstos no orçamento estadual, referentes a repasses constitucionalmente determinados.

Depois de ressaltar que, atualmente, o atraso do repasse já é superior a um ano e meio e a dívida relativa ao ano passado já ascende a mais de R\$ 18 milhões, ele afirmou que a inadimplência do governo com a Univali, a maior das



Amin: atraso do governo estadual

instituições afiliadas da Acafe, já superava, até o mês de maio, R\$ 6 milhões. A universidade, conforme o senador, tem estudantes carentes que, sem receberem ajuda do estado, pensam em desistir do curso.

Amin destacou que as fundações-universidades de San-

ta Catarina oferecem 218 cursos superiores que atendem a mais de 60 mil alunos, além de um acervo bibliográfico de mais de um milhão de volumes e 250 laboratórios.

O senador disse que o sistema fundacional "desempenha importantíssimo papel na democratização das oportunidades de acesso ao ensino superior".

— O sistema fundacional catarinense já tem uma história e uma tradição respeitáveis. Criado pelos poderes públicos municipais, ele se viabilizou pela vontade e a determinação, sempre integrado para a consolidação dessa verdadeira marca de Santa Catarina que é a qualidade de vida — acentuou.